

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

PIBID MÚSICA UPF: EXPERIÊNCIAS COM EDUCAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA ESTADUAL ENSINO FUNDAMENTAL CORONEL GERVÁSIO LUCAS ANNES

AUTOR PRINCIPAL: Aline Bellé

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Alexandre Saggiorato.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho busca relatar experiências docentes desenvolvidas na Escola Estadual Ensino Fundamental Coronel Gervásio Lucas Annes, na cidade de Passo Fundo, RS, no segundo semestre do ano de 2015. O grupo que estava inserido nesse ambiente de ensino, elaborando e aplicando o projeto pedagógico de ensino em Música, era de cinco pessoas que faziam parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência vinculado à UPF. O projeto de ensino foi aplicado a nível fundamental na turma do 6º ano. Mostrou como é possível trabalhar música mesmo sem recursos disponíveis na escola, possibilitando o aprendizado de vários ritmos brasileiros, desenvolvendo a percepção rítmica e a coordenação motora avaliando a importância do ensino de música nas escolas públicas. Este trabalho, além de relatar os resultados obtidos, busca descrever a importância de programas como o PIBID para a formação de licenciandos nas mais diversas áreas do conhecimento.

DESENVOLVIMENTO:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência é um projeto do Ministério da Educação unido a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) existindo e desenvolvendo trabalhos há nove anos em todo o Brasil. A Universidade de Passo Fundo estabeleceu o vínculo com o programa em 2010 e desde então encaminha os estudantes de licenciatura de várias áreas para mais de 25 escolas conveniadas à UPF, abrangendo a cidade de Passo Fundo e região.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

O desenvolvimento do projeto de educação na área da Música teve início em Julho de 2015 com 15 participantes sendo estes estudantes de licenciatura em Música de diversos níveis. Foram divididos em três grupos de cinco pessoas cada e encaminhados para três escolas diferentes. Os bolsistas do projeto se reuniam semanalmente juntamente com o coordenador do Curso de Música para acompanhar como estava o andamento das aulas.

O grupo no qual fiz parte foi encaminhado para a Escola Estadual Ensino Fundamental Coronel Gervásio Lucas Annes e optou por trabalhar com o tema de “Ritmos Brasileiros”. As aulas ocorriam nas sextas-feiras de manhã na aula de Artes ocupando dois períodos, sempre contando com a presença da professora supervisora (que também era a professora de Artes) responsável por essa escola.

Um dos primeiros desafios encontrados foi a falta de instrumentos musicais, que é uma realidade em praticamente todas as escolas da rede pública de ensino, necessitando então da confecção dos mesmos, pois seriam importantes para o desenvolvimento do projeto. O primeiro passo foi solicitar que os alunos trouxessem materiais recicláveis como garrafas pet ou de vidro, latinhas, baldes, latas de tinta e grãos. Depois de reunido o material, iniciamos a construção de instrumentos como chocalho, agogô, surdo enfim, instrumentos de percussão simples que poderiam ser tocados para aprender os ritmos propostos. Também foram utilizados copos plásticos para serem percutidos sobre a mesa.

As aulas sempre buscavam ressaltar a parte prática para a compreensão da teoria tendo em vista que “a aprendizagem da música deve resultar da experiência concreta e da manipulação dos elementos musicais” (MÁRSICO, 1982, p.147).

O estudo dos ritmos brasileiros realizado com a turma contribuiu para assegurar o sentido de orientação no espaço, tanto individual quanto coletiva como já defendia o músico e pedagogo Emile Jacques Dalcroze (2012, p. 42). A consciência do trabalho coletivo veio desde a construção dos instrumentos até a execução de músicas que desenvolviam a percepção dos ritmos e a coordenação motora necessária para extrair a melhor sonoridade do instrumento e a sua colocação dentro do tempo para a execução da música.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A experiência com o Programa Pibid permitiu estar em contato com o contexto social da escola na qual aplicamos o projeto, perceber as dificuldades e encontrar soluções para o desenvolvimento do trabalho dando a oportunidade de aplicar conhecimentos e metodologias adquiridas na faculdade no ensino da música, pois “saber sobre o que se ensina e saber como ensinar é, sem dúvida, fundamental na formação de qualquer professor” (MATEIRO, 2012, p.13).

REFERÊNCIAS:

- MARIANI, S. Émile Jaques- Dalcroze. Org. MATEIRO, T. ILARI, B. Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: Intersaberes, 2012.p.25-52.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

•MÁRSICO, Leda Osório. A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Porto Alegre: Globo, 1982. 153 p.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

•MATEIRO, Teresa. Professor de Educação Musical Infantil: o generalista e o especialista. In. II SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL INFANTIL, 978-85-60667-72-7, 2011, Universidade Federal da Bahia. Anal. Salvador, BA: UFBA, 2011. P. 11-14. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/musicalidade/midiateca/educacao-musical/anais-do-ii-seminario-brasileiro-de-ed.-musical-infantil-e-v-encontro-int.-de-ed.-musical/view>. Acesso em: 18 de agosto de 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.